

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTOPENSAR NOS
APROXIMA

Apresentação

Braskem

Patrocínio

Unimed
Porto Alegre

Parceria Cultural

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

MARISTA

PUCRS

Empresas Parceiras

CMPC
CLUBES

Aqualusa faz elogio otimista à literatura

ESCRITOR nascido em Angola destacou o poder da ficção para mudar mentalidades e alertou para o perigo da polarização

ALEXANDRE LUCHESE

alexandre.lucchese@zerohora.com.br

José Eduardo Aqualusa leu otimismo e confiança na literatura para o palco do Fronteiras do Pensamento na noite de segunda-feira. Com o Salão de Atos da UFRGS lotado, o escritor português (angolano de nascimento) proferiu uma palestra que definiu como um “elogio à leitura”.

– Acredito que a leitura pode mudar o mundo. A leitura da grande ficção universal tem o poder de nos tornar melhores e de aproximar as pessoas – afirmou o autor, que tem mais de duas dezenas de livros publicados.

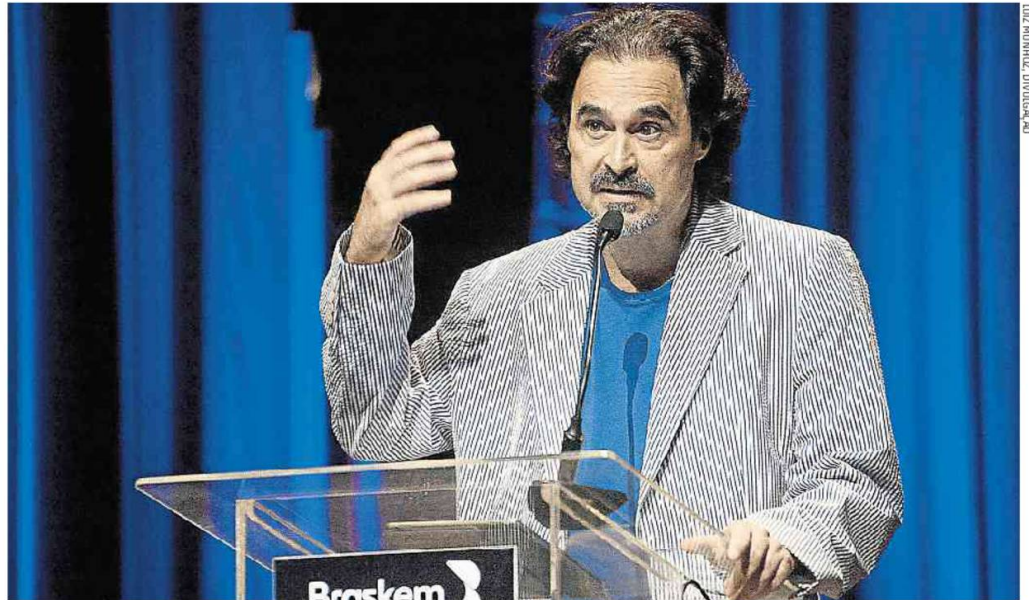
Aqualusa ressaltou a importância das manifestações culturais e literárias para a criação de um movimento nacionalista na Angola dos anos 1940 e 1950. Escritores como Viriato da Cruz, Ernesto Lara e António Jacinto seriam personalidades que ilustram esse processo.

Mais recentemente, em 2015, a leitura também ganhou destaque no processo de democratização do país, quando um grupo de jovens ativistas foi preso por ler e discutir um livro sobre métodos pacíficos de protesto, sob acusação de preparar um golpe de Estado. Fotos dos detidos lendo romances de Aqualusa e de mais autores locais circularam pelo país. Além disso, um dos principais líderes do grupo, Luaty Beirão, já era conhecido por sua trajetória como rapper.

– A literatura tem papel importante nesse processo recente em Angola, desenvolvendo a empatia, promovendo o debate, ajudando cada um a se encontrar no coração do outro – avaliou Aqualusa.

A FICÇÃO AJUDA A CRIAR PONTES

O conferencista não se restringiu a tratar da importância da leitura em sua terra natal. Ao citar o presidente americano Donald Trump, apontou que ler ficção é um exercício de alteridade, capaz de “criar pontes” em uma sociedade que está cada vez mais marcada pela “construção de muros”.



– Trump é um homem que vê a si próprio como construtor de muros. É difícil imaginar Trump lendo o que quer que seja, a não ser os tuítes que ele mesmo escreve. Não consigo vê-lo, por exemplo, lendo *Cem Anos de Solidão*. Não acho que pessoas como Trump sejam irrecuperáveis para a humanidade. Na verdade, não acho que alguém seja irrecuperável. Mas acredito que muitos precisam ir para campos de reeducação literária. No caso de Trump, antes disso, seria preciso ir à escola primária – provocou Aqualusa, arrancando risos da plateia.

Questionado sobre o momento de polarização política do Brasil, Aqualusa afirmou estar preocupado com o destino do país. Para ele, semelhante falta de diálogo entre polos de pensamento marcou os momentos que antecederam a guerra civil que viu ocorrer em Angola. No entanto, o escritor afirmou não haver espaço para recair na melancolia ou no pessimismo:

– Países como Angola ou Brasil, com democracias ainda não consolidadas, ou com democracias ameaçadas, socialmente divididos, precisam investir no diálogo, no debate, em tudo o que facilite e promova o reconhecimento do outro. A literatura, como venho insistindo, pode ajudar nesse processo. O grande desafio de nossos países é levar os livros à maioria da população.

José Eduardo Aqualusa fez conferência no Salão de Atos da UFRGS pelo ciclo Fronteiras do Pensamento

MAURÍCIO MEIRELLES

NOVO SHOW

Stand-Up + webbullying + T.R.A.U.M.A.S.

LEVANDO O CAOS PARA PORTO ALEGRE

19 DE AGOSTO
DOMINGO 20H

TEATRO AMRIGS - PORTO ALEGRE

desconto de **50%**

INGRESSOS:
BLUETICKET.COM.BR
INFO: (51) 98206-8269 WHATS APP